



# Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

## **LEI Nº 6.026, DE 28 DE MAIO DE 2.015.**

**ADOÇÃO DO NOME DA SENHORA LEONOR MAGANHA RAMIREZ PARA DENOMINAR VIA PÚBLICA EM BIRIGÜI**

Projeto de Lei nº 245/2014, de autoria do Vereador Paulo Roberto Bearari.

A CÂMARA MUNICIPAL DE BIRIGUI

D E C R E T A :

Art. 1º - Passa a denominar-se RUA LEONOR MAGANHA RAMIREZ, a via pública sem denominação oficial, registrada no cadastro oficial do município como Rua B, localizada no Conjunto Habitacional Portal do Parque, nesta cidade.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Birigui, em vinte e oito de maio de dois mil e quinze.

  
**CRISTIANO SALMEIRÃO,  
PRESIDENTE.**

Publicada na Secretaria da Câmara Municipal, na data supra, por afixação no local de costume.

  
**MARINEUVA ALVES DE SOUZA,  
CHEFE SETOR ADMINISTRATIVO.**



# Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

## JUSTIFICATIVA:

Senhores Vereadores;

Senhoras Vereadoras;

Filha dos imigrantes espanhóis Diogo Maganha e Maria Peres, Leonor Maganha Peres (nome de solteira), nasceu aos 31 de janeiro de 1926 na cidade de Birigui SP, a caçula de cinco filhas. De família humilde, seus pais buscavam na cidade uma oportunidade de vida melhor, onde tiravam seus sustentos como agricultores, onde com muita luta e esforço, sua família adquiriu terras que iam desde o córrego Baixotes até a Vila Xavier e com o passar dos anos as terras foram negociadas com a família Braguim e Xavier.

Desde muito nova, Leonor trabalhou em uma lavoura de algodão. Quando criança estudou na escola Roberto Clark, da qual lembrava com orgulho, já que na época, eram poucas as meninas que podiam estudar.

Morou com seus pais em uma pequena casa onde hoje é a Rua Consolação, até o dia em que se casou com Alcides Ramirez Gonzalez, filhos de comerciantes, em 03 de setembro de 1960, mudando seu nome para Leonor Maganha Ramirez.

Leonor e Alcides mantinham seu sustento através de uma mercearia, chamada Ramirez Residiam próximo a antiga fábrica de óleo Byol, onde tiveram seus dois filhos: Alcides Junior e Rosemary. Devido ao contato direto com o comércio, sempre



# Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

mantiveram muitos amigos e os chamados "camaradas". Leonor acompanhava de perto as mudanças de Birigui, como a modificação da linha férrea, crescimento da cidade e desenvolvimento como pólo calçadista.

Com o passar dos anos, Leonor e família mudaram-se para uma casa na Rua São Paulo nº45, onde construiu uma mercearia que ficava à lateral do antigo Mercado, na primeira rodoviária de Birigui. e depois, para a Rua 21 de Abril nº393 – Vila Xavier, que já era uma propriedade da família Ramirez.

Em 1970, tiveram a oportunidade de ir para uma fazenda no Paraná (Porecatu), onde montaram uma grande mercearia que atendia os funcionários da fazenda e região, porém, em 1976 seu marido veio a falecer vítima de um câncer e Leonor e seus filhos tiveram que retornar para Birigui, para a antiga casa da Rua 21 de Abril.

Ela passou a sustentar os filhos trabalhando para fabricas de calçado confeccionando enfeites manuais até que seus filhos pudessem ter idade para trabalhar e ajudar com o orçamento de casa.

Em 1999, Leonor perdeu o filho em uma fatalidade, onde ajudou a criar duas netas, mantendo-se ainda como pilar estrutural da família. Leonor era conhecida pela vizinhança como uma mulher doce e paciente, adorada pelos vizinhos de longa data, por ser uma das mais velhas de residência no bairro, sempre foi respeitada



# Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

ser uma das mais velhas de residência no bairro, sempre foi respeitada e querida por todos. Com uma memória admirável, gostava de contar histórias de sua infância e de familiares, para que as netas pudessem sempre dar valor as suas raízes.

Em casa, a saudosa Leonor, sempre mantinha seu bom humor, contando piadas em espanhol, dando conselhos a todos a sua volta, cantarolava antigas canções pela casa, sempre amável e paciente, uma típica vovó que fazia crochês e doces para a família. Assim como a ultima de suas irmãs a nascer, foi também a ultima a dar adeus aos biriguienses.

Leonor veio a falecer em no dia 01 de agosto de 2014, aos 88 anos de idade, ainda lúcida e bem humorada, por complicações resultantes de um AVC deixando sua filha, netas e familiares com eterna saudade e boas lembranças.

Este o esboço biográfico da senhora LEONOR MAGANHA RAMIREZ, bastante para convalidar o objetivo desta proposição, que é o de dar seu saudoso e respeitado nome para denominar uma das vias públicas locais, iniciativa para a qual pleiteamos a compreensão e o voto favorável unânime de nossos Dignos Pares.

  
PAULO ROBERTO BEARARI.

VEREADOR.